

PERFIL DO POLICIAL MILITAR QUE INGRESSOU NA PMPR EM 2002 E EM 2023 NO 14º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: ESTUDO COMPARATIVO

PROFILE OF THE MILITARY POLICE OFFICER WHO JOINED THE PMPR IN 2002 AND IN 2023 IN THE 14TH MILITARY POLICE BATTALION OF PARANÁ: COMPARATIVE STUDY

Paulo Toshio Abe¹

RESUMO: Com uma maior concorrência no setor privado, o setor público vem se tornando uma alternativa atraente para profissionais de todas as áreas que buscam estabilidade financeira, reconhecimento, desenvolvimento pessoal, vontade de servir a sociedade, salários competitivos e valorização. A Polícia Militar do Estado do Paraná (PMPR) é uma das opções de concurso público, onde há a possibilidade de ingressar como Praça através do CFSd (Curso de Formação de Soldado) atualmente CFP (Curso de Formação de Praças) ou como Oficial pelo CFO (Curso de Formação de Oficiais). Algumas das características necessárias para o candidato são a disposição para o trabalho, capacidade de liderança, relacionamento interpessoal adequado, inteligência, fluência verbal e resiliência. Os concursos públicos se tornaram atraentes nos últimos anos, porém há duas décadas atrás o que motivou os Policiais Militares a procurarem este concurso especificamente. O Estudo se baseou nos Policiais Militares que realizaram o CFSd nos anos de 2002 e 2023, no 14º Batalhão de Polícia Militar do Paraná, situado em Foz do Iguaçu, região de Tríplice Fronteira formada pelo Brasil, Argentina e Paraguai. Este artigo tem como objetivo analisar e comparar os perfis e motivações dos Policiais Militares que ingressaram na corporação nos anos de 2002 e 2023, ambos lotados no 14º Batalhão de Polícia Militar do Paraná, sediado em Foz do Iguaçu – região estratégica da Tríplice Fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai. A pesquisa, de natureza quantitativa e exploratória, identificou elementos que revelam mudanças no perfil socioeconômico e educacional dos ingressantes, bem como nas motivações que os levaram a escolher a carreira policial. Percebeu-se que as mudanças sociais e econômicas tiveram grande impacto na escolha dos candidatos pela carreira policial.

4648

Palavras-chave: Polícia Militar. Concurso público. Perfil do policial.

ABSTRACT: With increased competition in the private sector, the public sector has become an attractive alternative for professionals from all areas who seek financial stability, recognition, personal development, a desire to serve society, competitive salaries and appreciation. The Military Police of the State of Paraná (PMPR) is one of the options for public examinations, where there is the possibility of entering as a Private through the CFSd (Soldier Training Course) or as an Officer through the CFO (Officer Training Course). Some of the necessary characteristics for the candidate are willingness to work, leadership skills, adequate interpersonal relationships, intelligence, verbal fluency and resilience. Public examinations have become attractive in recent years, but two decades ago what motivated Military Police officers to seek this examination specifically. The Study was based on Military Police officers who took the CFSd in the years 2002 and 2023, in the 14th Military Police Battalion of Paraná, located in Foz do Iguaçu, in the Triple Border region formed by Brazil, Argentina and Paraguay. This article aims to analyze and compare the profiles and motivations of Military Police Officers who joined the force in 2002 and 2023, both assigned to the 14th Military Police Battalion of Paraná, headquartered in Foz do Iguaçu – a strategic region of the Triple Border between Brazil, Argentina and Paraguay. The research, of a quantitative and exploratory nature, identified elements that reveal changes in the socioeconomic and educational profile of those joining the force, as well as in the motivations that led them to choose a career in the police force. It was noted that social and economic changes had a great impact on candidates' choice of a career in the police force.

Keywords: Military Police. Public exam. Police officer profile.

¹Oficial da Polícia Militar do Estado do Paraná.

INTRODUÇÃO

A Polícia Militar do Paraná, no período compreendido entre 2002 e 2023, passou por diversas modificações, assim como a economia brasileira.

Em 2002 a inflação estava controlada, consolidada pela estabilidade econômica da década de 90 com o Plano real e o controle da superinflação, nos anos seguintes houve uma redução da pobreza com a adoção de políticas de inclusão social e fortalecimento do mercado interno devido ao maior consumo das famílias. Já no governo Michel Temer, após o impeachment da presidente Dilma, houve início de recessão, com queda do PIB, da produção industrial e do consumo. O que gerou um aumento do desemprego e a instabilidade política.

Nos anos seguintes ocorreu uma pequena melhora na taxa de desemprego, porém os escândalos de corrupção eram destaque no cenário mundial. Iniciou-se a reforma trabalhista em 2017 e a reforma da previdência em 2019. Em 2020 o mundo sofreu uma das maiores crises econômicas com a pandemia de COVID, havendo diversas restrições o que levou a uma recessão mundial. No Brasil diversos pacotes de auxílios emergenciais, o desemprego alcançou índices gigantescos, havendo um aumento na inflação, controlada em 2023.

No ano de 2002, a Polícia Militar do Paraná, especificamente na cidade de Foz do Iguaçu, estava entre os municípios mais violentos do Brasil, com uma taxa de 279 homicídios naquele ano, sendo que estava entre a mais alta do país nos homicídios da faixa etária dos 15 aos 24 anos. A apreensão de entorpecentes também havia aumentado, chegando a 13 toneladas de maconha, porém os crimes como furtos e roubos haviam diminuído em comparação ao ano anterior.

Já no ano de 2023 a taxa de homicídios fechou em 82 casos, sendo o número de furtos e roubos 1754, bem menor aos 2792 registrados em 2002

Neste período de duas décadas o perfil do candidato à Polícia Militar do Paraná, assim como a economia e a criminalidade no Brasil sofreram variações significativas. A cada vez maior dificuldade da inserção no mundo corporativo e maior concorrência no âmbito privado criaram um nicho de concurseiros em busca de estabilidade financeira e tranquilidade profissional.

CONTEXTO SOCIOECONÔMICO 2002/2023

Fernando Henrique Cardoso era o presidente do Brasil no ano de 2002, para se poder um efeito comparativo, conforme a Equipe Infomoney (2003), o preço da gasolina era de R\$ 1,7750 em dezembro de 2001, sendo a inflação acumulada em 12 meses foi de 12,53% de acordo com o

Banco Central do Brasil (2025a), o dólar em janeiro de 2002 estava cotado em 2,3058 para compra e 2,3066 pra venda, também em consulta ao Banco Central do Brasil (2025b).

O salário-mínimo no ano de 2002 era de R\$ 200,00 (duzentos reais), disposto a partir de 1º de abril de 2002 através Lei nº 10525, de 06 de agosto de 2002. A taxa de desemprego no ano era de 9,2% segundo a Pnad (Pesquisa nacional por amostra de domicílio) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), acompanhado de piora na qualidade do trabalho e queda da renda (GRABOIS, 2003).

O salário do Soldado 1ª Classe da PMPR, em 2002, disposto pela Lei nº 13809 de 08/10/2002, sobre a fixação do valor do soldo dos integrantes da Polícia Militar do Paraná, que era fixado para cada posto ou graduação de acordo e base no soldo do posto de Coronel, que em 2002 era de R\$ 784,49 índice 1000, relativo ao Soldado 1ª Classe com índice 370, era de R\$ 290,26 e do Soldado 2º Classe índice 350 com soldo de R\$ 274,57. Somado ao soldo, a Gratificação Policial Militar Especial, tratada no artigo 89, item 3, da Lei nº 6.417 de 03 Julho de 1973, Código de Vencimentos da Polícia Militar do Estado do Paraná, com a redação dada pela Lei nº 11.366 de 26 de abril de 1996, calculada sobre o soldo do respectivo posto ou graduação, o salário total do Sd 2ª Classe era de R\$ 448,10 e o do Sd 1º Classe de R\$ 667,60, o que seria uma média de 3,33 salários-mínimos.

4650

Já em 2023 o vencimento do Sd 2ª Classe em forma de bolsa-auxílio era de R\$ 2.530,12, e quando formado Sd 1ª Classe recebia um subsídio de 5.839,11, de acordo com a Lei nº 21.586, de 14 de julho de 2023, anexo XV do Decreto nº 3.808/2023 tabela de valores do subsídio quadro da Polícia Militar do Paraná, sendo em 2023 o salário-mínimo nacional o valor de R\$ 1.302,00 de acordo com o DIEESE (Departamento intersindical de estatística e estudos socioeconômicos), que resulta em um ganho de 4,48 salários-mínimos na primeira graduação de praças da PMPR. Ganho de 1,15 salário-mínimo de 21 anos atrás. A taxa de desemprego no ano de 2023 foi a menor desde 2014, fechando em 7,8%, dados são da pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua (Pnad Contínua) do IBGE.

No cenário político-econômico em 2023, tínhamos como presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em seu terceiro mandato, sendo o 39º presidente do Brasil. Economicamente para facilitar a compreensão de ganhos e perdas financeiras, o preço médio da gasolina foi de R\$ 5,36, de acordo com a reportagem de Bruno Moura para a Agência Brasil (MOURA, 2023), porém a inflação efetiva de acordo com o Banco Central do Brasil (2025a) foi de 4,62% no ano de 2023, já o dólar em janeiro de 2023 estava cotado em média de R\$ 5,19, de acordo com o Banco Central do Brasil (2025b).

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ DE 2002 A 2023

Houve, nestes 21 anos, diversas atualizações e modificações significativas na operacionalidade, armamento, táticas e técnicas da Polícia Militar do Estado do Paraná. Há vinte anos não havia armamento cautelado para cada policial militar, nem tampouco equipamentos de proteção individual como os coletes balísticos para cada um dos policiais, sendo os poucos, divididos nos turnos de serviço. Viaturas, nem todas possuíam ar-condicionado e eram de transmissão manual. A qualidade do fardamento e a dificuldade do uso do quepe em ações operacionais, tecnologia na comunicação com os rádios analógicos, doutrinas de procedimentos, eram adaptadas para a realidade da época.

A evolução na PMPR nestas duas décadas foi imensa. Armas importadas e distribuídas a toda a tropa, coletes e acessórios de última geração, comunicação digital, viaturas adequadas e estudadas para o uso policial, fardamento que visam a segurança e conforto do policial militar facilitando sua atuação tática, e o número de batalhões praticamente dobrou neste período indo de 18 batalhões de área para 31 Batalhões, 12 Companhias Independentes e mais 10 Batalhões Especializados. Muitos benefícios também foram incorporados através de leis para o efetivo policial militar e para os novos integrantes que desejam ingressar na Instituição.

Dentre as alterações legais, destacam-se a Lei 14274/2003 que reserva vagas a afrodescendentes em concursos públicos, no seu art 1º que fixou dez por cento das vagas oferecidas pelo Poder Público Estadual aos afrodescendentes (PARANÁ, 2003). Também, a Lei 14804/2005, que alterou a lei 12975, sobre o ingresso de mulheres na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros Militares, destinando até 50% das vagas na inclusão ao Quadro de Oficiais Policiais Militares, Bombeiros Militares e Qualificações de Praças, para pessoas do sexo feminino, permitindo ainda o ingresso de mulheres no Quadro de Oficiais Bombeiros Militares, nas qualificações de Praças Especiais e Praças Bombeiros Militares (PARANÁ, 2005).

Ainda, a Lei 16176/2009, que prorrogou por mais 60 dias a Licença à Gestante de que trata o artigo 7º, inciso XVIII, da Constituição Federal e artigo 34, inciso XI, da Constituição do Estado do Paraná, que era de 120 dias, sendo agora de 180 dias (PARANÁ, 2009).

Por fim, a Lei 17.449/2012, que instituiu o Benefício Assistencial por Invalidez aos servidores públicos civis e aos militares que tenham sido aposentados por invalidez (PARANÁ, 2012), bem como a Lei 20937/2021 que instituiu o auxílio-alimentação aos servidores ativos do Estado, que é uma indenização pelos custos que o servidor público tem com a alimentação, não

constituindo pagamento por efetiva refeição realizada durante intervalo intrajornada (PARANÁ, 2021).

PERFIL DO POLICIAL MILITAR

Dentre os requisitos necessários para o ingresso à Corporação da Polícia Militar são exigidos diversos critérios, além do grau mínimo de escolaridade, ser aprovado nos testes físicos, perfis psicológicos, documentos específicos, idade mínima e máxima, situação militar e eleitoral, idoneidade moral apresentada na pesquisa social do candidato, exames médicos e a final aprovação em concurso público. Sendo que após esta etapa, durante o período de formação do policial militar além de matérias especificamente voltadas a área policial como armamento, tiro, técnicas de abordagem e defesa pessoal ele também tem disciplinas na área de direito, administração pública, ética, informática e comunicação social.

Além da estabilidade financeira, a vocação ao trabalho policial de servir ao próximo, a estrutura organizacional da instituição e a estabilidade temporária para alçar outros concursos públicos, são os principais motivos que levam jovens a procurar ingresso na Polícia Militar. Pois apesar de exigir o ensino médio para acesso às fileiras da Corporação, muitos com grau de escolaridade superior e até com pós-graduação concorrem às vagas, atraídos principalmente pela

4652

MÉTODO

Esta pesquisa possui abordagem quantitativa e com objetivo exploratório. Conforme Gil (2002, p. 41), “estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipótese”.

Buscou-se entender e comparar o perfil dos policiais militares que entraram na Polícia Militar do Estado do Paraná (PMPR), no 14º Batalhão de Polícia Militar (14º BPM), na cidade de Foz do Iguaçu, nos anos de 2002 e 2023. Esses dois períodos foram escolhidos para permitir uma análise das mudanças nas características dos candidatos ao longo de vinte anos, considerando também o contexto econômico e social.

A população da pesquisa foi formada por policiais que ingressaram por meio de concurso e se submeteram ao Curso de Formação de Soldados da PMPR no município de Foz do Iguaçu, nos anos de 2002 e 2023. A escolha dos participantes foi feita com base na facilidade de acesso, considerando os ativos e inativos. Os dados foram coletados por meio de um questionário com

perguntas fechadas, que abordou temas como idade, escolaridade, experiências anteriores de trabalho, motivos para prestar o concurso, entre outros aspectos.

De acordo com Creswell (2010, p. 161), a redução a um pequeno conjunto de variáveis, estritamente controlado através de projeto ou análise estatística, garante medidas ou observações para testar uma teoria, assim como a confiabilidade nos dados levantados resultam para a pesquisa, interpretações significativas dos seus dados.

As informações foram coletadas diretamente com os próprios policiais, que responderam ao questionário de forma voluntária, com o sigilo garantido. Também foram usados dados de fontes oficiais, como leis estaduais, informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Banco Central do Brasil (BCB), além de artigos científicos e reportagens.

A análise dos dados foi feita por meio de tabelas comparativas, permitindo ver as principais diferenças e semelhanças entre os grupos. Os resultados foram interpretados com base nos estudos existentes e nas questões sociais, políticas e econômicas ocorridas no Brasil entre 2002 e 2023.

REVISÃO TEÓRICA

A exigência cada vez maior por escolaridade superior para ingresso nas carreiras policiais no Brasil vem sendo discutida em muitas pesquisas. Scimes (2017), em estudo com praças da Polícia Militar de Minas Gerais, observou que os policiais com diploma universitário relatam frustração quando não encontram reconhecimento institucional pelo seu nível de formação. Segundo a autora, “o diploma confere capacidade de discernimento, mas também intensifica sentimentos de descompasso entre o policial e a corporação” (SCIMES, 2017, p. 1120). 4653

Em pesquisa sobre membros das Forças Armadas, Rocha Neto e Santana (2021) destacam que “a identificação organizacional foi o único fator estatisticamente significativo para prever a intenção de rotatividade” (ROCHA NETO; SANTANA, 2021, p. 158). Isso demonstra que, mesmo com boa escolaridade ou remuneração, essa conexão com a instituição é essencial para manter seus funcionários.

Em estudos com policiais da PMPR, Takahashi, Lemos e Souza (2015) identificaram que a estabilidade financeira não é suficiente para reter novos policiais, especialmente quando há questões familiares e desgaste emocional. Como afirmam os autores: “a estabilidade não basta quando os custos emocionais e familiares são altos” (TAKAHASHI et al., 2015, p. 45). Essa fragilidade nas condições de trabalho reforça a importância de políticas que vão além do aspecto financeiro.

Em síntese, pode-se afirmar que esses estudos brasileiros destacam três fatores relevantes: a escolaridade confere capacidade crítica, mas pode gerar frustração quando não é reconhecida; a identificação organizacional é muito importante para evitar rotatividade; e condições de trabalho que considerem aspectos familiares e desgastes da profissão são necessárias para reter novos policiais.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise comparativa entre os perfis dos policiais militares que ingressaram na PMPR no ano de 2002 e em 2023 no 14^o Batalhão revela grandes mudanças tanto no perfil socioeconômico quanto nas perspectivas de carreira dos ingressantes. Destaca-se que as análises feitas dizem respeito ao recorte geográfico e temporal acima descritos.

Em relação à faixa etária, observa-se um envelhecimento do perfil do candidato. Em 2002, 66,7% dos ingressantes tinham até 25 anos, enquanto em 2023 essa faixa representa apenas 38,9%. No grupo mais recente, 61,1% dos ingressantes tinham mais de 25 anos, o que pode estar relacionado a um maior tempo de preparação exigido para aprovação no concurso ou até mesmo à busca por estabilidade após experiências profissionais anteriores.

4654

Tabela 1 - Idade ao Ingressar na PMPR

Com quantos anos ingressou na PMPR?		
Faixa etária	Turma 2002	Turma 2023
17 a 19 anos	20%	0%
20 a 25 anos	46,7%	38,9%
Mais de 25 anos	33,3%	61,1%

Fonte: ABE, 2025.

Quanto às motivações para o ingresso na PMPR, a estabilidade financeira foi o fator mais citado em ambas as turmas, com crescimento de 33,3% em 2002 para 44,4% em 2023. O fator “vocação” manteve-se estável (cerca de 27%), enquanto o peso da influência de amigos e familiares teve uma pequena diminuição, de 26,7% para 22,2%. Esse dado pode sinalizar um movimento de maior planejamento nas decisões de carreira, em detrimento de influências externas.

Tabela 2 – Motivação para Ingressar na PMPR

O que te motivou a ingressar na PMPR?		
Motivação	Turma 2002	Turma 2023
Vocação	26,7%	27,8%
Estabilidade financeira	33,3%	44,4%
Amigos e/ou familiares	26,7%	22,2%
Outros	13,3%	5,6%

Fonte: ABE, 2025.

O número de candidatos que já haviam tido outras experiências de trabalho antes de ingressar na PMPR aumentou de 86,7% para 94,4%, corroborando com a maior idade dos ingressantes mais recentes e possivelmente reflete a busca por estabilidade no setor público.

Outro dado que reforça o avanço no perfil educacional dos candidatos é o grau de instrução: em 2002, 73,3% possuíam apenas o ensino médio, enquanto em 2023 esse número era de 22%. Os alunos soldados que ingressaram na corporação no ano de 2023, 77,8% possuía curso superior incompleto/completo ou pós-graduação, sendo que os alunos soldados do ano de 2002 apenas 26,7% deles tinham este grau de escolaridade, demonstrando um aumento significativo no nível de instrução dos novos policiais.

4655

Tabela 3 - Grau de Instrução ao Ingressar**Qual grau de instrução tinha quando entrou na PMPR?**

Grau de Instrução	Turma 2002	Turma 2023
Ensino Médio	73,3%	22,2%
Superior Incompleto	20%	16,7%
Superior Completo	0%	50%
Pós-graduação	6,7%	11,1%

Fonte: ABE, 2025.

Quanto à quantidade de concursos prestados antes da aprovação, ambos os grupos demonstraram elevado índice de aprovação na primeira tentativa: 80% em 2002 e 83,3% em 2023. Isso sugere que, independentemente da época, a preparação no concurso permanece como uma característica comum entre os candidatos aprovados.

Em relação à renda familiar na época do concurso, nota-se uma ampliação da diversidade: em 2002, 46,7% provinham de famílias com renda entre 4 e 7 salários-mínimos, enquanto em 2023 esse percentual caiu para 33,3%. Ao mesmo tempo, cresceu o número de candidatos oriundos de famílias com renda entre 1 e 3 salários-mínimos (de 33,3% para 44,4%) e de 8 a 12 salários-mínimos (de 6,7% para 22,2%), o que demonstra que a carreira policial atrai perfis socioeconômicos mais diversos atualmente.

Tabela 4 – Media salarial familiar

Qual a média salarial da sua família na época do concurso a PMPR?		
Média salarial	Turma 2002	Turma 2023
1 a 3 salários-mínimos	33,3%	44,4%
4 a 7 salários-mínimos	46,7%	33,3%
8 a 12 salários-mínimos	6,7%	22,2%
Mais de 13 salários-mínimos	0%	0%
Não sei responder	13,3%	0%

Fonte: ABE, 2025.

4656

Quanto ao patrimônio no momento do ingresso, em 2002 a maioria dos candidatos (73,3%) não possuía casa nem carro, número que caiu para 50% em 2023. Também se observa crescimento no percentual de ingressantes que já possuíam algum bem: de 26,7% em 2002 para 50% em 2023. Isso reflete uma melhora relativa na condição financeira dos ingressantes mais recentes.

Tabela 5 – Patrimônio

Quando foi convocado à PMPR você já possuía?		
Patrimônio	Turma 2002	Turma 2023
Casa própria	6,7%	0%
Carro próprio	6,7%	33,3%
Os dois, carro e casa	13,3%	16,7%
Nenhum dos dois	73,3%	50%
Não sei responder	0%	0%

Fonte: ABE, 2025.

Sobre a permanência na carreira, em 2002, 73,3% dos policiais afirmavam não ter intenção de deixar a corporação, enquanto em 2023 apenas 11,1% manifestaram essa mesma intenção. A taxa de intenção de saída cresceu consideravelmente: 44,4% afirmaram querer sair da PMPR e outros 44,4% disseram que talvez saíam. Os principais motivos apontados para a possível saída em 2023 foram o salário (61,1%) e a falta de perspectiva de crescimento (22,2%). Esse cenário é preocupante e pode demonstrar uma crescente insatisfação com aspectos estruturais da carreira.

Tabela 6 - Pretensão de Sair da PMPR

Tem pretensão de sair da PMPR?		
Resposta	Turma 2002	Turma 2023
Sim	20%	44,4%
Não	73,3%	11,1%
Talvez	6,7%	44,4%

Fonte: ABE, 2025.

Tabela 7 – Motivações para sair da PMPR

O que te motivaria a sair da PMPR?		
Motivações	Turma 2002	Turma 2023
Salario	20%	61,1%
Militarismo	0%	11,2%
Falta reconhecimento	13,3%	0%
Falta perspectiva crescimento	13,3%	22,2%
Não penso em sair da PMPR	53,3%	5,6%

Fonte: ABE, 2025.

A motivação para continuar na PMPR também sofreu alteração. Em 2002, 46,7% indicaram a vocação como principal motivador, seguida da organização e estrutura da instituição (13,3%) e salário (13,3%). Já em 2023, embora a vocação ainda tenha sido mencionada por 27,8%, a categoria “não penso em continuar na PMPR” foi escolhida por 44,4% dos entrevistados.

Tabela 8 - O que Motiva a Permanecer na PMPR

O que te motiva a continuar trabalhando na PMPR?		
Motivo	Turma 2002	Turma 2023
Vocação	46,7%	27,8%
Salário	13,3%	11,1%
Organização/Estrutura	13,3%	11,1%
Não pensa em continuar	0%	44,4%
	26,7%	5,6%
Outros	(Aposentadoria)	(Gosta do trabalho)

Fonte: ABE, 2025.

Esse dado sinaliza um desafio para as lideranças institucionais em manter a permanência e comprometimento dos novos policiais e reforça a necessidade de políticas de valorização profissional.

4658

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo revelou mudanças no perfil dos ingressantes na Polícia Militar do Paraná ao longo de duas décadas, especificamente no que diz respeito ao 14º Batalhão. O policial militar de 2023 apresenta maior nível de escolaridade, é mais velho e, em muitos casos, já possuía uma vida profissional ativa antes do ingresso na corporação. Foi demonstrado que essa mudança reflete transformações econômicas e sociais ocorridas no Brasil no período analisado.

Entretanto, os dados também apontam para uma possível insatisfação dos novos ingressantes com relação ao futuro dentro da instituição, principalmente no que diz respeito à valorização profissional e de crescimento. A motivação pela estabilidade financeira segue sendo relevante, mas já pode não ser suficiente para manter os profissionais comprometidos com a carreira militar ao longo do tempo.

Diante desse cenário, é importante que a instituição pense em políticas que estimulem a permanência dos seus profissionais. A valorização da vocação e o fortalecimento da identidade institucional também são fundamentais para que a PMPR continue atraindo e retraindo profissionais qualificados, comprometidos com a missão de servir à sociedade.

Com isso, esse trabalho demonstrou que a compreensão desse novo perfil é imprescindível para a formulação de estratégias institucionais que acompanhem as mudanças sociais e assegurem a eficácia das forças de segurança da Polícia Militar do Paraná.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Metas para a inflação. **Banco Central do Brasil**, [S. l.], 2025a. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicometas>. Acesso em: 16 jun. 2025.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Histórico de cotações cambiais. **Banco Central do Brasil**, [S. l.], 2025b. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/historicocotacoes>. Acesso em: 16 jun. 2025.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

EQUIPE INFOMONEY. Gasolina subiu em média 12,73% em 2002. **InfoMoney**, São Paulo, 08 jan. 2003. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/consumo/gasolina-subiu-em-media-1273-em-2002/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

GRABOIS, Ana Paula. Desemprego fica em 9,2% em 2002 acompanhado de piora na qualidade do trabalho. **Folha de S.Paulo**, 10 out. 2003. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u54256.shtml>. Acesso em: 16 jun. 2025.

MOURA, Bruno de Freitas. Entenda como os preços dos combustíveis variaram em 2023: apesar de cenário externo favorável, gasolina subiu 12% até novembro. **Agência Brasil**. 27 dez. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-12/entenda-como-os-precos-dos-combustiveis-variaram-em-2023>. Acesso em: 16 jun. 2025.

PARANÁ. **Lei n. 14.274, de 24 de dezembro de 2003**. Reserva vagas a afro-descendentes em concursos públicos, conforme especifica. Curitiba, 2003. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-14274-2003-parana-reserva-vagas-a-afro->. Acesso em: 22 jun. 2025.

PARANÁ. **Lei n. 14.804, de 20 de julho de 2005**. Altera o § 2º e acresce §§ 3º, 4º e 5º ao art. 1º, da Lei nº 12.975, de 17 de novembro de 2000. Curitiba, 2005. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-14804-2005-parana-altera-o-20-e-acresce-30-40-e-50-ao-art-10-da-lei-no-12-975-de-17-de-novembro-de-2000-com-a-seguinte-redacao>. Acesso em: 22 jun. 2025.

PARANÁ. **Lei n. 16.176, de 14 de Julho de 2009**. Autoriza o Poder Executivo a prorrogar, por mais 60 dias, a licença à gestante de que trata o artigo 7º, inciso xviii, da Constituição Federal e artigo 34, inciso xi, da Constituição do Estado do Paraná. Curitiba, 2009. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-16176-2009-parana-autoriza-o-poderexecutivo-a-prorrogar-por-mais-60-dias-a-licenca-a-gestante-de-que-trata-o-artigo-7-inciso-xviii-da->

onstituicao-federal-e-artigo-34-inciso-xi-da-constituicao-do-estado-do-parana. Acesso em: 22 jun. 2025.

PARANÁ. **Lei n. 17449, de 27 de Dezembro de 2012.** Institui o Benefício Assistencial por Invalidez aos servidores públicos civis e aos militares que tenham sido aposentados por invalidez. Curitiba, 2012. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/exibirAto.do?action=iniciarProcesso&codAto=84044&codItemAto=584245>. Acesso em: 22 jun. 2025.

PARANÁ. **Lei n. 20937 de 17 de dezembro de 2021.** Institui o auxílio-alimentação aos servidores ativos ocupantes das carreiras que especifica. Curitiba, 2021. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-20937-2021-parana-institui-o-auxilio-alimentacao-aos-servidores-ativos-ocupantes-das-carreiras-que-especifica>. Acesso em: 22 jun. 2025.

ROCHA NETO, João M.; SANTANA, Paula C. Intenção de rotatividade e identificação organizacional: análise em ambiente militar. **Revista de Carreiras & Pessoas**, Brasília, v. 12, n. 3, p. 150–165, set. 2021. DOI: 10.23925/recape.v12i3.53696.

SCIMES, Esmeralda. O impacto do diploma universitário na percepção e identidade do policial militar. **Educação & Pesquisa**, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 1111–1126, dez. 2017. DOI: 10.1590/S1678-4634201706154559.

TAKAHASHI, Renata Y.; LEMOS, Marcos; SOUZA, Paulo. Motivação e retenção no serviço policial: o caso da PMPR. **Revista Brasileira de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 49, n. 1, p. 35–55, jan./fev. 2015.